



Cadastro Nacional de Adoção tem 4.350 crianças e adolescentes inscritos

Em quase dois anos de existência, o Cadastro Nacional de Adoção conta com 26.112 pretendentes e 4.350 crianças e adolescentes a serem adotados. A maior parte (2.380) é de menores do sexo masculino e 80% dos pretendentes buscam crianças de até 3 anos de idade, que representam apenas 7% do número de crianças que podem ser adotadas.

Como explicou a juíza Morgana Richa, conselheira do Conselho Nacional de Justiça e presidente da Comissão de Acesso à Justiça e Cidadania, “além dessa preferência, existe o fato de que a natalidade no Brasil diminuiu e as mulheres estão optando por ter filhos mais tarde, muitas vezes quando a maternidade já é mais difícil, daí a opção pela adoção”.

Desde que foi lançado pelo Conselho Nacional de Justiça, em 29 de abril de 2008, o CNA contribuiu para que 76 crianças conseguissem um lar. O número é pequeno, segundo os gestores do sistema, porque nem sempre os juízes das Varas da Infância e Adolescência dão baixa no cadastro.

O estado de São Paulo lidera o ranking do CNA com 6.985 pretendentes para 1.354 crianças, seguido do Rio Grande do Sul, com 4.272 pretendentes para 763 crianças e em terceiro lugar vem o Paraná com 6.634 pretendentes para 466 crianças aptas a serem adotadas. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

08/01/2010